



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Estava prevista para os dias 13 e 14 de abril a realização das I Jornadas Internacionais sobre Sustentabilidade Económica dos Espaços Ordenados e Protegidos, tendo em consideração em paralelo a vocação cinegética do Parque Nacional Peneda-Gerês (PNPG).

As jornadas deveriam decorrer em Arcos de Valdevez e eram promovidas pelo Clube Português de Monteiros e o Safari Clube Internacional — Lusitânia Chapter, com o apoio da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), do Turismo do Norte, e com a anunciada presença dos senhores Ministro do Ambiente e Transição Energética e do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural.

O objetivo das jornadas era avaliar o estado atual do conhecimento sobre a cabra-montês (*Capra pyrenaica lusitânica*, no caso da subespécie do Gerês), não só em Portugal, no território do PNPG, mas também noutros territórios protegidos de outros países do mundo, em Espanha, em particular. Para isso, a organização garantiu a participação de especialistas, nacionais e estrangeiros, conhecedores da dinâmica populacional da espécie em todo o mundo e da importância do seu planeamento, da sua gestão e, da sua exploração para a preservação dos habitats das regiões onde ocorre (normalmente regiões deprimidas de montanha e de baixa densidade), e para a melhoria das condições de vida das populações envolvidas.

Contrariamente ao que algumas associações ditas ambientalistas começaram a querer fazer crer, não se tratava de umas jornadas de caça mas de umas jornadas técnicas, para debater um tema que, eventualmente, também envolve caça.

Aliás, numa curta entrevista a um jornal local, um responsável do ICNF, questionado sobre o envolvimento do instituto nas jornadas e sobre se isso significava que iria abrir a caça grossa no PNPG, respondeu, claramente, que «o ordenamento de caça no PNPG está definido e estável

há mais de 20 anos e não estão previstas ou em preparação alterações. O cartaz não refere em ponto algum que o ICNF está a preparar o PNG para uso cinegético de quaisquer associações».

Durante o último Debate Quinzenal, o senhor Primeiro-ministro foi questionado sobre o assunto, apresentado como sendo uma situação muito grave com o objetivo de se voltar a caçar a cabra-montês, tendo então respondido que nenhum membro do Governo “apadrinhará ou estará presente no evento”.

O CDS-PP considera esta uma postura grave por parte do Governo, em especial do senhor Primeiro-ministro, demonstrando uma clara cedência à imposição de uma cultura do gosto por parte de algumas bancadas parlamentares, como já aconteceu noutras ocasiões e em relação a outros assuntos.

Não sendo a caça o objetivo final das jornadas, o Governo parece ignorar que, desde que devidamente enquadrada na lei e na preservação da natureza, a caça é uma atividade de grande relevância económica.

Por outro lado, a presença atual de um importante efetivo de cabra-montês – proveniente de Espanha e em crescimento constante –, no território que abrange diversos Municípios que integram o PNPG, é um facto novo e muito significativo para as populações envolvidas, e merece ser alvo de análise e ponderação por parte de todos os envolvidos, até para proteção da própria espécie.

O CDS-PP entende, por isso, ser pertinente obter esclarecimentos por parte do Senhor Ministro do Ambiente e Transição Energética.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao senhor Ministro do Ambiente e Transição Energética, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- É, ou não, verdade que o objetivo das I Jornadas Internacionais sobre Sustentabilidade Económica dos Espaços Ordenados e Protegidos era avaliar o estado atual do conhecimento sobre a cabra-montês, em Portugal e Espanha, e não alterar o ordenamento de caça no Parque Nacional da Peneda-Gerês, definido e estável há mais de 20 anos?

2- Confirma V. Exa. a intenção em participar nas Jornadas?

3- Em algum momento foi comunicado à organização que V. Exa. não iria, afinal, estar presente nas Jornadas? Se sim, qual o motivo apresentado?

Palácio de São Bento, 9 de abril de 2019

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)

HELDER AMARAL(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELLO-BRANCO(CDS-PP)